

## **Fatos sobre Trabalho Infantil**

Trabalho infantil é classificado como aquele cuja natureza ou intensidade prejudica o desempenho das crianças na escola, seja prejudicial a saúde e ao desenvolvimento. A maior preocupação é com aquelas crianças, cuja infância e futuro são negados, que começam a trabalhar muito jovens, por longas horas e baixos salários, que trabalham em condições que prejudicam sua saúde física e mental, crianças que são separadas das suas famílias, ou que são privadas de educação. O trabalho infantil pode causar danos irreversíveis à criança, além de violar leis nacionais e internacionais.

## **Causas do Trabalho Infantil**

Trabalho Infantil é, basicamente, um sintoma do recorrente problema da pobreza e diferenças sociais. É, também, uma causa da pobreza, o que nesse contexto torna-se um ciclo vicioso.

A miséria tem raízes profundas, vem de calamidades naturais, desastres causados pela mão humana, falta de conhecimento e falta de opções viáveis que fazem com que os pais obriguem às crianças a trabalhar. Contudo, a pobreza não é o único fator que leva ao trabalho infantil, e não pode justificar todos os tipos de emprego e servidão.

Muitas famílias podem não sentir que os retornos em longo prazo de uma formação acadêmica sobrepuja os ganhos econômicos em curto prazo, gerados pelo trabalho infantil. Educação para as crianças pobres pode ser cara, inacessível, de baixa qualidade e é vista como irrelevante. Muitas famílias dependem do trabalho doméstico de uma criança, para que os adultos possam trabalhar fora.

Crianças podem decidir trabalhar ao saber que suas famílias precisam da renda, ou pela influência dos amigos, e pedidos para que a criança se juntem a eles nas ruas ou em outro lugar.

Existe uma demanda de mercado para o trabalho infantil, uma vez que elas são dóceis, obedientes e são contratadas por salários mais baixos do que os adultos, e são facilmente dispensadas se as demandas trabalhistas diminuïrem. Crianças não precisam de investimentos em longo prazo pela indústria em termos de seguro ou previdência e o baixo preço pago pelo trabalho infantil pode ser percebido como um elemento significativo para aquelas companhias que desejam manter a competitividade nos mercados nacionais e internacionais. As crianças estão desprotegidas, impotentes

e silenciosas, tratando-se dos seus direitos como trabalhadoras. Crianças são preferíveis por companhias, que são insensíveis aos direitos trabalhistas, e que operam com tecnologias rudimentares e requerem atividades repetitivas por longas horas. Mesmo com a alta desaprovação, muitas empresas, como as de colheita de flores e rurais, defendem o trabalho das crianças, pois conseguem manipular a matéria prima, por conta dos dedos pequenos.

*O trabalho infantil existe porque as leis **que existem** não são obedecidas e porque o compromisso social e político são fracos.*

### **Piores formas de trabalho infantil**

Existem quatro tipos de trabalho infantil que a comunidade internacional declarou como hediondos: **escravidão, exploração sexual, atividades ilícitas e trabalho insalubre**. As três primeiras categorias são ilegais e de responsabilidade das autoridades policiais.

Um grande número de crianças trabalham em condições extremamente insalubres, como na construção, mineração, pedreiras e pesca. Algumas são submetidas à condição de escravas, compradas e vendidas para sanar os débitos dos pais. Elas são traficadas pelas fronteiras, e a exploração comercial sexual das crianças vem crescendo. Emprego de crianças muito novas é um problema particularmente alarmante. Quanto mais jovem a criança, mais vulneráveis eles estão aos danos no local de trabalho e exploração econômica. Questionários da OIT mostram que, em algumas áreas, mais de 20% dos trabalhadores infantis são menores de 10 anos. A situação das meninas merece atenção especial, por conta da natureza do trabalho e condições nas quais eles trabalham. Por exemplo, o trabalho que é escondido do olhar público, como o serviço doméstico, podem manter as meninas isoladas de outras crianças e expostas a violência e abuso sexual. Crianças trabalhando em casa devem ter uma jornada longa por ganhar um pagamento mínimo. Poucas têm a chance de brincar.

Não é possível apontar para certo setor ou ocupação e declarar qual a “pior forma”. Mesmo onde crianças que não sofram com as “piores formas” de abuso supracitadas, muitas são forçadas à trabalhar sem descanso o suficiente, em espaços apertados, com pouca iluminação, instalada no chão, usando ferramentas que são muito grandes para elas, sem alimentação adequada, banheiro e, danificando seu futuro, sem chance de ir para a escola. Mesmo milhões de crianças que trabalham na agricultura tradicional como parte da unidade familiar exposta ao risco de vários perigos.